

Revista Brasileira de Queimaduras: um instrumento para prevenção e melhoria das condições de tratamento de queimaduras

Brazilian Journal of Burns: a tool for prevention and improvement of treatment of burns

Nos últimos anos, a economia brasileira teve um grande crescimento, somos atualmente a quinta economia do mundo, porém o tratamento das queimaduras não acompanhou esse crescimento. As queimaduras ainda são um importante problema de saúde pública em nosso país. A grande maioria das vítimas pertence à população de baixa renda, como consequência de condições inadequadas de moradia e trabalho. No mundo, 95% de todas as mortes por queimadura ocorrem nos países subdesenvolvidos, em decorrência da maior incidência e do tratamento deficiente. No entanto, as mortes são apenas parte do problema, pois para cada pessoa que morre em consequência de queimaduras, existem muitas mais que sobrevivem com sequelas, deficiências e restrições. Para muitos, isso significa viver com o estigma e a rejeição.

Nos melhores centros, grandes queimados sobrevivem mais e têm poucas sequelas, porque são tratados com intervenções precoces, substitutos cutâneos e terapia intensiva especializada. Porém, infelizmente, essa não é a realidade em nosso país. Frequentemente pacientes graves demoram a receber atendimento especializado. São vários os motivos, mas o principal é o número insuficiente de leitos de terapia intensiva para queimaduras, aliado ao fato de que muitas das unidades não estão aparelhadas para tratar pacientes graves e sequelas.

É urgente promover o desenvolvimento de todo o espectro de medidas para melhorar o quadro atual, incrementando a prevenção e melhorando as condições de tratamento. É importantíssimo também obter mais informações e desenvolver sistemas de vigilância apropriados. Precisamos investir em pesquisa e treinamento, pois elas são a base da melhora do tratamento.

A Revista Brasileira de Queimaduras junto da Sociedade Brasileira de Queimaduras está engajada em proporcionar uma fonte de pesquisa e informação para todos aqueles que se dedicam às queimaduras.

Desde que a revista foi disponibilizada pela internet houve grande difusão de seu conteúdo. Prova disso é o grande número de acessos, que atingiu 6000 visitas no mês de fevereiro. Pretendemos crescer e melhorar, colaborando, dessa forma, para que nosso país ofereça à sua população às mesmas condições que são oferecidas às vítimas de queimaduras dos países desenvolvidos.

Wandir Schiozer

Editor